

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal defronta anfitriã, Bola (A), 27/04/2018	1
2. Andebol - Taça de Portugal, Bola (A), 27/04/2018	2
3. Andebol - Challenge, Bola (A), 27/04/2018	3
4. Andebol feminino - Sorteio, Correio da Manhã, 27/04/2018	4
5. Futsal, andebol e voleibol da AAUM passam às meias-finais dos CNU s, Correio do Minho, 27/04/2018	5
6. Andebol - Nuno Silva treina Artística a partir da próxima época, Diário de Aveiro, 27/04/2018	6
7. Agressões no andebol em jogo de infantis, Diário de Notícias da Madeira, 27/04/2018	7
8. AAUMinho nas meias-finais em andebol, futsal e voleibol, Diário do Minho, 27/04/2018	8
9. Andebol - Gilberto apontado ao Barça, Jogo (O), 27/04/2018	9
10. Andebol - Sub-20 lusas no Grupo A do Mundial da Hungria, Jornal de Notícias, 27/04/2018	10
11. Andebol - Incutir nos jovens espírito guerreiro, Record, 27/04/2018	11
12. Incutir nos jovens espírito guerreiro, Record Online, 27/04/2018	12
13. Incutir nos jovens espírito guerreiro, Sábado Online, 27/04/2018	14
14. Andebol - AC Fafe e Arsenal dividem pontos, Correio do Minho, 26/04/2018	16



Portugal defronta anfitriã

→ **Hungria escolheu grupo da 1.ª fase do Mundial de sub-20. Sorteio foi ontem**

Portugal vai defrontar a anfitriã Hungria, a Noruega, o Montenegro, o Brasil e a Costa do Marfim na 1.ª fase do Mundial de sub-20 feminino, de 1 a 14 de julho, em Debrecen. O sorteio colocou a Seleção no grupo A, teoricamente o mais acessível dos quatro, tendo mesmo sido o escolhido pela Hungria, usando desse privilégio por ser o país anfitrião. «À partida, não esperávamos grupos acessíveis. Estamos num grupo forte, mas vamos lutar e trabalhar para sermos competitivos e conseguirmos a melhor classificação possível», disse a selecionadora Ana Seabra, lem-

brando que será a estreia num Mundial. O grupo D é o mais forte, com França, Alemanha, Espanha, Croácia, Egito e Suécia. A campeã de 2016, Dinamarca, e a vice-campeã, Rússia, estão em grupos diferentes.

CAMPEONATO MUNDO SUB-20 FEMININO

→ Debrecen, Hungria → 1 a 14 de julho

→ grupo A

Hungria, Noruega, Montenegro, Brasil,
Portugal, Costa do Marfim

→ grupo B

Rússia, Coreia, Eslovénia, China,
Chile e Islândia

→ grupo C

Dinamarca, Holanda, Roménia, Angola,
Japão e Paraguai

→ grupo D

França, Alemanha, Espanha, Croácia,
Egito e Suécia



Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32

Cores: Cor

Área: 8,72 x 11,89 cm²

Corte: 1 de 1

TAÇA DE PORTUGAL.

Madeira, SAD, Colégio João de Barros, Maiastars e Colégio de Gaia apuraram-se para a *final four* feminina, que será a 19 e 20

de maio, em Vila Pouca de Aguiar.

Mais Andebol



CHALLENGE. A equipa masculina do Madeira, SAD joga, amanhã, a 2.ª mão das *meias*, ante o AEK Atenas, na Grécia.

ANDEBOL FEMININO**SORTEIO**

Portugal defronta Hungria, Noruega, Montenegro, Brasil e Costa do Marfim na 1ª fase do Mundial de andebol sub-20 feminino, de 1 a 15 de julho.



Futsal, andebol e voleibol da AAUM passam às meias-finais dos CNU's

EQUIPAS DA ACADEMIA MINHOTA continuam fortes na segunda semana dos Campeonatos Nacionais Universitários, que decorrem em Aveiro. Para já, só o basquetebol feminino foi eliminado.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

| Nuno Gonçalves |

Na fase do mata-mata, as equipas da Associação Académica da UMinho (AAUM) de andebol masculino, voleibol feminino, futsal masculino continuam a sua caminhada rumo às medalhas após derrotarem os seus adversários e garantirem a presença nas meias-finais. A excepção foi o basquetebol feminino que foi derrotado pelas campeãs em título, a AAU Aveiro e ficou pelo caminho.

Nesta segunda semana das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs), todas as equipas da AAUMinho em competição garantiram a passagem à segunda fase das suas provas (quartos-de-final). Nesta etapa a eliminar e quando se jogava a passagem às meias, as equipas minhotas acabaram por ter um dia muito positivo, com três delas a apurarem-se e a entrarem na luta pelas medalhas.

O andebol masculino foi a primeira equipa a garantir o “bilhete” para a próxima ronda. Apesar das vitórias até ao momento e sólidas demonstrações do seu poder ofensivo, os minhotos

continuam a sua caminhada vitoriosa ao baterem por 17-11 os estudantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, campeã em 2017.

No voleibol feminino, as minhotas são tricampeãs em título e demonstraram mais uma vez nesta partida que estão cá para revalidarem o título e tornarem-se tetracampeãs. Sem darem qualquer hipótese às suas adversárias da AEIST de Lisboa, a AAUM venceu por dois sets a zero (25-16 e 27-25).

O futsal masculino foi quem teve o teste mais difícil. Nesta fase, à qual já só chegaram as equipas que realmente têm qualidade, a AAUMinho teve pela frente a Universidade Europeia, perante a qual os minhotos tiveram de suar para vencer tangencialmente por 2-1.

O basquetebol feminino acabou por não ter sorte no cruzamento e teve de enfrentar as campeãs em título da AAU Aveiro. Assumindo-se mais uma vez como as favoritas à vitória final, as aveirenses não deram qualquer hipótese às minhotas que derrotaram por 56-23, acabando com o sonho da AAUM por uma medalha.



NUNO GONÇALVES
Voleibol feminino da AAUMinho continua em busca do 'tetra' campeonato universitário



NUNO GONÇALVES
Andebol masculino foi a primeira equipa minhota a apurar-se para as meias-finais



Nuno Silva treina Artística a partir da próxima época

Andebol

1.ª Divisão Nacional



AArtística de Avanca anunciou, no seu “site” oficial, a equipa técnica para a temporada 2018/19, que será liderada por Nuno Silva, de 39 anos, que é o actual treinador da Sanjoanense.

A equipa técnica continuará a contar com o técnico Marco Sousa como adjunto, ele que lidera actualmente a equipa após a saída de Carlos Martingo para o FC Porto, e Tino Sousa, como técnico de guarda-redes.

Após terminar a formação como jogador no Águas Santas, Nuno Silva esteve grande parte da carreira ligado à Académica de S. Mamede, onde deixou de jogar para passar aos quadros técnicos, tendo mesmo orientado a equipa na 1.ª Divisão. Esta época mudou-se para a S. João da Madeira, onde se encontra a lutar pela subida. ◀



Andebol madeirense viveu um 'dia negro' no último sábado.

Agressões no andebol em jogo de infantis

FILIPE SOUSA
 fsousa@dnnoticias.pt

O Pavilhão dos Salesianos foi palco, no último sábado, de acontecimentos gravíssimos num jogo de infantis masculinos de andebol em que os protagonistas foram os adultos pelos piores motivos.

O episódio aconteceu no embate entre o CD Infante e a Bartolomeu Perestrelo, referente à penúltima jornada do Campeonato da Madeira de Infantis, partida que interessava também ao CD Levada, uma vez que se encontra em igualdade pontual com o CD Infante no primeiro lugar, na luta pelo título.

Ora, a dez minutos do final desse encontro, em sinal de protesto para com o trabalho da equipa de arbitragem, o treinador da Bartolomeu Perestrelo, que contou com 11 jogadores neste jogo, resolveu pôr em campo apenas o número mínimo de atletas obrigatório, isto é, um guarda-redes e três jogadores de campo. Uma decisão que permitiu à equipa do Infante começar a marcar mais golos do que o previsto, caso tivesse os sete adversários em campo, situação que gerou revolta a quem acompanhava a partida na bancada, nomeadamente pais e familiares da for-

ADULTOS FORAM OS PROTAGONISTAS NO EMBATE ENTRE A BARTOLOMEU E O INFANTE

mação de infantis masculinos do CD Levada, que ali havia jogado horas antes, porque a luta pelo título de campeão vai decidir-se pela diferença de golos marcados e sofridos, uma vez que os dois pretendentes ao título empataram-se nos confrontos directos.

Nesta fase, os insultos direcionados ao treinador e dirigente da Bartolomeu subiram de tom, até que um elemento do público, identificado como afecto ao clube da Levada, debruçou-se sobre a varanda que dá acesso ao recinto, e, alegadamente, deu uma chapaada ao cronometrista.

Sem condições para continuar, os árbitros deram o jogo por terminado, quando faltavam quatro minutos para o seu fim, enquanto nas bancadas viviam-se contínuas cenas lamentáveis, que são provadas através de um vídeo de sete minutos que circulou nas redes sociais,

com pais e familiares nas bancadas a trocarem insultos, que se estenderam até à porta do pavilhão, onde se verificaram empurros.

Porque nem todos os presentes estavam com a 'cabeça quente', os mais exaltados acabaram por ser acalmados, enquanto a Associação de Andebol da Madeira era notificada dos acontecimentos. Na sequência, abriu um processo de inquérito, que se encontra a ser analisado pelo conselho de jurisdição.

Ainda que não haja nenhuma decisão e posição oficial, segundo os regulamentos, os quatro minutos que faltam disputar-se deste encontro deverão realizar-se à porta fechada, enquanto a última jornada do campeonato deverá ser jogada em pavilhões distintos e à mesma hora - o CD Levada vai defrontar a Bartolomeu, enquanto o CD Infante vai medir forças com o Marítimo.

Registe-se ainda que ao longo destes dias, alguns daqueles que não tiveram consciência imediata dos seus actos procuraram explicar-se e retratar-se nas redes sociais, onde foi possível assistir a um vídeo que mostra crianças vergonhas com o comportamento dos adultos.



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

AAUMinho nas meias-finais em andebol, futsal e voleibol



Voleibol da UM em ação

As equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) em andebol masculino, voleibol feminino e futsal masculino continuam a sua caminhada rumo às medalhas após derrotarem os seus adversários e garantirem a presença nas meias-finais.

A exceção foi o basque-

tebol feminino que foi derrotado pelas campeãs em título, a AAU Aveiro e ficou pelo caminho.

Na segunda semana das fases finais, todas as equipas da AAUMinho em competição garantiram a passagem à segunda fase das suas provas (quartos de final). Nesta etapa a eliminar e quando se jogava a passagem às

meias, as equipas minhotas acabaram por ter um dia muito positivo, com três delas a apurarem-se e a entrarem na luta pelas medalhas.

O andebol masculino foi a primeira equipa a garantir o “bilhete” para a próxima ronda. Apenas com vitórias até ao momento e sólidas demonstrações do seu po-

der ofensivo, os minhotas continuam a sua caminhada vitoriosa ao baterem por 17-11 a Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, campeã em 2017.

No voleibol feminino, as minhotas são tricampeãs em título e demonstraram mais uma vez nesta partida que estão cá para revalidarem o título e tornarem-se tetracampeãs. Sem darem qualquer hipótese às suas adversárias da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa, a AAUMinho venceu mais uma vez por dois sets a zero (25-16 e 27-25).

O futsal masculino foi quem teve o teste mais difícil. Nesta fase, à qual já só chegam as equipas que realmente têm qualidade, a AAUMinho teve pela frente a Universidade Europeia, perante a qual os minhotas tiveram de suar para vencer tangencialmente por duas bolas a uma.

O basquetebol feminino não teve sorte no cruzamento e enfrentou as campeãs em título da AAU Aveiro, que não deram hipóteses às minhotas, vencendo por 56-23.



ANDEBOL GILBERTO APONTADO AO BARÇA

Segundo o site Handball-Planet, o Barcelona pretende Gilberto Duarte para render o tunisino Wael Jallouz, pois este, explica o jornal espanhol Sport, vai no terceiro problema físico consecutivo e deverá ser emprestado. O lateral-esquerdo da Seleção Nacional vai deixar os polacos do Wisla-Plock no final da época e o seu futuro ainda não foi oficialmente anunciado.



**Andebol Sub-20
lusas no Grupo A do
Mundial da Hungria**

● A seleção portuguesa feminina de sub-20 vai disputar com a anfitriã Hungria, Noruega, Montenegro, Brasil e Costa do Marfim o Grupo A da fase regular do Mundial de andebol da categoria, que se realiza de 1 a 15 de julho.

FADU

INCUTIR NOS JOVENS ESPIRITO GUERREIRO

Humberto Gomes, de 40 anos e guarda-redes do ABC, é presença notada nas fases finais dos CNU

ADÉRITO ESTEVES

R Assim de repente, Humberto Gomes lembra-se dos dois títulos europeus e de um em que ajudou a Associação Académica da Universidade do Minho a sagrar-se vice-campeã do Mundo. Mas o número de presenças em fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) está guardado no mesmo ponto da memória onde colocou os títulos nacionais. Não faz "a mínima ideia"

quantos tem, mas, acrescenta, "são muitos".

Entre os atletas presentes nas fases finais dos CNU, que decorrem em Aveiro, o guarda-redes é a cara que todos os que acompanham andebol conhecem. E muitos, adivinhamos, preferiam não o ver pela frente. Entre jovens de todo o país, na sua maioria jogadores amadores, o guarda-redes do ABC, que ainda em janeiro foi fundamental para a classificação de Portugal para o playoff de apuramento para o Mundial'2019, chama a atenção de todos os olhares.

"Acredito que alguns jogadores sentirão dificuldades em jogar contra mim, mas para os meus colegas a minha presença é uma mo-

tivação extra e eu estou aqui para os ajudar", confidencia a Record.

Para o quase mestre em Engenharia Civil - falta-lhe entregar a tese (ver caixa) -, estar entre companheiros mais novos tem uma dupla valéncia. "É um privilégio porque jogar andebol é uma pa-

"É UMA PAIXÃO JOGAR ANDEBOL E TODAS AS OPORTUNIDADES SÃO BOAS PARA O FAZER", DISSE O INTERNACIONAL PORTUGUÊS

xão e todas as oportunidades são boas para o fazer, e por outro lado, posso incutir nestes jovens o espírito guerreiro que caracteriza a

história das equipas de andebol da AAU Minho."

Última presença

O objetivo do guardião, de 40 anos, que acredita ser esta a sua última participação nos CNU, é apenas um: "Colocar a Universidade do Minho no primeiro lugar, que é onde pertence." Mas além disso, Humberto Gomes quer aproveitar o lado social do evento, que permite o convívio com jogadores que, durante a época desportiva, são adversários. "Esta equipa tem jogadores do ABC, do Xico Andebol, do Fafe e do Arsenal [da Devesa] e é uma oportunidade para jogarmos juntos", finaliza o internacional português. ☀



LÍDER. Humberto Gomes (ao meio) é a referência na equipa da Universidade do Minho

Tese para entregar este ano

RA primeira matrícula de Humberto Gomes na Universidade do Minho foi feita há 18 anos. Contudo, a jogar andebol ao mais alto nível, o guardião optou por suspender os estudos durante alguns anos e só recentemente regressou aos livros. Entretanto, concluída a licenciatura em Engenharia Civil, o guardião lançou-se para o mestrado, faltando-lhe entregar a tese para o concluir, algo

que quer fazer em 2018.

"Está mais do que decidido que tenho de a entregar este ano", assegura, lamentando a pouca disponibilidade de tempo que teve nos últimos dois anos para lhe dedicar mais atenção. "Comecei a trabalhar, e conciliar os estudos com o andebol, família e emprego tornou-se ainda mais complicado", justifica o guarda-redes do ABC e da Seleção Nacional. ☀

A violência que condena

RA edição deste ano das fases finais dos CNU já está marcada pelas agressões de estudantes a uma equipa de arbitragem de futebol, algo que apanhou de surpresa muita gente, incluindo Humberto Gomes. "Honestamente, fiquei de boca aberta. Nunca pensei que uma coisa destas pudesse acontecer aqui, entre pessoas formadas, com alguma cultura", disse, definindo ainda

terem sido "atitudes absolutamente condenáveis".

Como jogador mais experiente da sua equipa, Gomes garante que uma das suas preocupações é passar aos mais jovens a mensagem de que "os árbitros estão aqui para fazer o melhor que sabem". "É claro que erram, como nós jogadores também erramos, mas todos têm de saber lidar com isso", disse o guarda-redes. ☀

ISEP É O ADVERSÁRIO

AAU Minho carimba final

RA equipa de Humberto Gomes está bem encaminhada para o 1º lugar nos CNU, depois de ter carimbado a passagem à final, com vitória diante da Associação de Estudantes da FCT, por 33-26. Vai defrontar a Associação de Estudantes do ISEP, que venceu a Associação de Estudantes da FEP (AEFEP), por 27-26. Entretanto, as outras finais ficaram assim definidas: basquetebol feminino (AEFADEUP-AAU Aveiro); voleibol feminino (AAU Minho-AEFADEUP) e futsal masculino (AAU Minho-AA Coimbra). ☀

Incutir nos jovens espírito guerreiro

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	27/04/2018
Melo:	Record Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a962812e>

Humberto Gomes é a referência na equipa da Universidade do Minho

Assim de repente, Humberto Gomes lembra-se dos dois títulos europeus e de um em que ajudou a Associação Académica da Universidade do Minho a sagrar-se vice-campeã do Mundo. Mas o número de presenças em fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) está guardado no mesmo ponto da memória onde colocou os títulos nacionais. Não faz "a mínima ideia" quantos tem, mas, acrescenta, "são muitos".

Entre os atletas presentes nas fases finais dos CNU, que decorrem em Aveiro, o guarda-redes é a cara que todos os que acompanham andebol conhecem. E muitos, adivinhamos, preferiam não o ver pela frente. Entre jovens de todo o país, na sua maioria jogadores amadores, o guarda-redes do ABC, que ainda em janeiro foi fundamental para a classificação de Portugal para o playoff de apuramento para o Mundial'2019, chama a atenção de todos os olhares.

"Acredito que alguns jogadores sentirão dificuldades em jogar contra mim, mas para os meus colegas a minha presença é uma motivação extra e eu estou aqui para os ajudar", confidencia a Record.

Para o quase mestre em Engenharia Civil - falta-lhe entregar a tese (ver caixa) -, estar entre companheiros mais novos tem uma dupla valéncia. "É um privilégio porque jogar andebol é uma paixão e todas as oportunidades são boas para o fazer , e por outro lado, posso incutir nestes jovens o espírito guerreiro que caracteriza a história das equipas de andebol da AAU Minho."

Última presença

O objetivo do guardião, de 40 anos, que acredita ser esta a sua última participação nos CNU, é apenas um: "Colocar a Universidade do Minho no primeiro lugar, que é onde pertence." Mas além disso, Humberto Gomes quer aproveitar o lado social do evento, que permite o convívio com jogadores que, durante a época desportiva, são adversários. "Esta equipa tem jogadores do ABC, do Xico Andebol, do Fafe e do Arsenal [da Devesa] e é uma oportunidade para jogarmos juntos", finaliza o internacional português.

Tese para entregar este ano

A primeira matrícula de Humberto Gomes na Universidade do Minho foi feita há 18 anos. Contudo, a jogar andebol ao mais alto nível, o guardião optou por suspender os estudos durante alguns anos e só recentemente regressou aos livros. Entretanto, concluída a licenciatura em Engenharia Civil, o guardião lançou-se para o mestrado, faltando-lhe entregar a tese para o concluir, algo que quer fazer em 2018.

"Está mais do que decidido que tenho de entregar este ano", assegura, lamentando a pouca disponibilidade de tempo que teve nos últimos dois anos para lhe dedicar mais atenção. "Comecei a trabalhar, e conciliar os estudos com o andebol, família e emprego tornou-se ainda mais complicado", justifica o guarda-redes do ABC e da Seleção Nacional.

A violência que condena

A edição deste ano das fases finais dos CNU já está marcada pelas agressões de estudantes a uma equipa de arbitragem de futebol, algo que apanhou de surpresa muita gente, incluindo Humberto Gomes. "Honestamente, fiquei de boca aberta. Nunca pensei que uma coisa destas pudesse acontecer aqui, entre pessoas formadas, com alguma cultura", disse, definindo ainda terem sido "atitudes absolutamente condenáveis".

Como jogador mais experiente da sua equipa, Gomes garante que uma das suas preocupações é passar aos mais jovens a mensagem de que "os árbitros estão aqui para fazer o melhor que sabem". "É claro que erram, como nós jogadores também erramos, mas todos têm de saber lidar com isso", disse o guarda-redes.

2018/04/27

Autores:

Adérito Esteves

Incutir nos jovens espírito guerreiro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 27/04/2018

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.sabado.pt/ultima-hora/detalhe/incutir-nos-jovens-espirito-guerreiro>

Humberto Gomes é a referência na equipa da Universidade do Minho

Por Record

Assim de repente, Humberto Gomes lembra-se dos dois títulos europeus e de um em que ajudou a Associação Académica da Universidade do Minho a sagrar-se vice-campeã do Mundo. Mas o número de presenças em fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) está guardado no mesmo ponto da memória onde colocou os títulos nacionais. Não faz "a mínima ideia" quantos tem, mas, acrescenta, "são muitos". Entre os atletas presentes nas fases finais dos CNU, que decorrem em Aveiro, o guarda-redes é a cara que todos os que acompanham andebol conhecem. E muitos, adivinhamos, preferiam não o ver pela frente. Entre jovens de todo o país, na sua maioria jogadores amadores, o guarda-redes do ABC, que ainda em janeiro foi fundamental para a classificação de Portugal para o playoff de apuramento para o Mundial'2019, chama a atenção de todos os olhares. "Acredito que alguns jogadores sentirão dificuldades em jogar contra mim, mas para os meus colegas a minha presença é uma motivação extra e eu estou aqui para os ajudar", confidencia a Record. Para o quase mestre em Engenharia Civil - falta-lhe entregar a tese (ver caixa) -, estar entre companheiros mais novos tem uma dupla valéncia. "É um privilégio porque jogar andebol é uma paixão e todas as oportunidades são boas para o fazer, e por outro lado, posso incutir nestes jovens o espírito guerreiro que caracteriza a história das equipas de andebol da AAU Minho." Última presençaO objetivo do guardião, de 40 anos, que acredita ser esta a sua última participação nos CNU, é apenas um: "Colocar a Universidade do Minho no primeiro lugar, que é onde pertence." Mas além disso, Humberto Gomes quer aproveitar o lado social do evento, que permite o convívio com jogadores que, durante a época desportiva, são adversários. "Esta equipa tem jogadores do ABC, do Xico Andebol, do Fafe e do Arsenal [da Devesa] e é uma oportunidade para jogarmos juntos", finaliza o internacional português. Tese para entregar este ano A primeira matrícula de Humberto Gomes na Universidade do Minho foi feita há 18 anos. Contudo, a jogar andebol ao mais alto nível, o guardião optou por suspender os estudos durante alguns anos e só recentemente regressou aos livros. Entretanto, concluída a licenciatura em Engenharia Civil, o guardião lançou-se para o mestrado, faltando-lhe entregar a tese para o concluir, algo que quer fazer em 2018. "Está mais do que decidido que tenho de a entregar este ano", assegura, lamentando a pouca disponibilidade de tempo que teve nos últimos dois anos para lhe dedicar mais atenção. "Comecei a trabalhar, e conciliar os estudos com o andebol, família e emprego tornou-se ainda mais complicado", justifica o guarda-redes do ABC e da Seleção Nacional. A violência que condena A edição deste ano das fases finais dos CNU já está marcada pelas agressões de estudantes a uma equipa de arbitragem de futebol, algo que apanhou de surpresa muita gente, incluindo Humberto Gomes. "Honestamente, fiquei de boca aberta. Nunca pensei que uma coisa destas pudesse acontecer aqui, entre pessoas formadas, com alguma cultura", disse, definindo ainda terem sido "atitudes absolutamente condenáveis". Como jogador mais experiente da sua equipa, Gomes garante que uma das suas preocupações é passar aos mais jovens a mensagem de que "os árbitros estão aqui para fazer o melhor que sabem". "É claro que erram, como nós jogadores também erramos, mas todos têm de saber lidar com isso", disse o guarda-redes.

01:36

Record

Andebol

AC Fafe e Arsenal dividem pontos

No dérbi minhoto que animou a sexta jornada do grupo B da segunda fase do campeonato nacional da I Divisão, AC Fafe e Arsenal Andebol dividiram os pontos, após empate a 24 golos. Os restantes resultados da jornada foram os seguintes:

Belenenses - Boa Hora, 34-31

Xico Andebol - ISMAI, 23-30

Ág. Santas - São Bernardo, 30-30

AC Fafe - Arsenal Andebol, 24-24.

